



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ARACATI, CATAGUASES - MG, E SUA RELAÇÃO COM QUADROS ANÊMICOS

Orientador: Alexandre Freire Pinto

Bolsistas:

Eduardo Lima Nolasco (XX BIC)

Participantes:

Alexandre Sobreira Simões (Aluno Participante)

Renê Gonçalves De Matos (Co-Orientador)

Resumo:

A carência de condições mínimas de saneamento básico somado às inadequadas práticas de higiene pessoal e doméstica são os fatores preponderantes para a transmissão dos parasitos intestinais. O controle e a prevenção das parasitoses fazem parte de um conjunto de prioridades políticas na maioria das prefeituras, porém a falta de profissionais de saúde capacitados e a carência de dados epidemiológicos confiáveis estão entre os fatores que dificultam o controle dessas doenças. O presente estudo objetivou conhecer a prevalência e a intensidade das parasitoses intestinais em crianças com idade escolar e relacionar, se ocorresse, com uma possível anemia. Além disso, visou comparar a sensibilidade de cada método coproparasitológico empregado. A pesquisa foi realizada em escolares do distrito de Aracati, Cataguases-MG, entre julho de 2007 e agosto de 2008. As amostras de fezes foram coletadas em dois recipientes, um deles contendo conservante, e, posteriormente, enviadas para o Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da UFJF, onde foram analisadas através de quatro métodos: HPJ, Kato-Katz, Faust e Baerman-Moraes modificado por Rugai. Foi encontrado um total de 39,3% de enteroparasitoses e/ou comensais intestinais, sendo 29,2% de parasitos. Esse resultado foi estabelecido através da combinação de todos os métodos utilizados. Dos 89 participantes, 47 eram do sexo masculino (52,8%) e 42 do sexo feminino (47,2%), não havendo diferença significativa quanto a taxa de positividade entre os sexos, cujos valores foram de 27,7% e 31,0%, respectivamente. Na comparação de positividade entre os métodos, considerando apenas parasitos, encontramos os seguintes resultados: HPJ com 22,5%; Faust com 21,3%; Rugai com 5,6% e Kato-Katz com 16,9%. Analisando algumas combinações de métodos utilizados, temos: HPJ e Faust com 27%; HPJ, Faust e Rugai com 27%; HPJ, Faust e Kato-Katz com 29,2%; HPJ, Faust, Rugai e Kato-Katz com 29,2%; Kato-Katz e Faust com 25,8% e HPJ e Kato-Katz com 24,7%. Ao compararmos a capacidade de gerar resultados positivos por cada método individualmente, apenas os métodos de Rugai e Kato-Katz apresentam resultados inferiores significativos. Dentre as combinações, a que apresenta melhor resultado é HPJ, Faust e Kato-Katz. Em seguida, pela ordem decrescente estão as combinações de HPJ e Faust, Faust e Kato-Katz e HPJ e Kato-Katz. Apesar de o projeto original descrever que seriam analisados a relação da intensidade de parasitismo entre os métodos quantitativos e sua associação com quadros anêmicos, neste momento, não foi possível apresentarmos estes resultados. Nesse contexto, nota-se que a localidade é um ambiente propício para que as altas taxas de prevalência de parasitos sejam mantidas. Se não forem implantadas medidas sanitárias específicas e implementados programas de educação da população para a prevenção dessas doenças, há possibilidade de os índices de positividade para esta patologia permanecerem elevados e, até mesmo, crescerem.